

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS QUANTO AOS CUIDADOS IMEDIATOS E MEDIATOS PRESTADOS A RECEM-NASCIDOS

NUNES, Marília Mendes¹

BALBINO, Aldiânia Carlos²

BARROS, Adriana da Silva³

FELINTO, Danusa de Araujo⁴

CAVALCANTE, Conceição Ceanny Formiga Sinval⁵

DIAS, Ana Maria de Araujo⁶

INTRODUÇÃO: O período neonatal compreende os primeiros 28 dias após o nascimento, sendo considerado um dos períodos mais críticos na vida do ser humano, pois nesse momento, no qual se dá a transição do ambiente intra para o extra-uterino, são necessárias várias adaptações, dentre elas as relacionadas com a respiração, a circulação e a termorregulação (ROLIM,2010). Os cuidados prestados ao recém-nascido(RN), descritos na literatura como imediatos e mediatos, são essenciais para a adaptação do bebê e redução de sua morbimortalidade.

OBJETIVO: Investigar o conhecimento dos enfermeiros quanto aos cuidados imediatos e mediatos prestados ao recém-nascido. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no período de março a maio 2011 em um hospital referência para atendimento de 57908 habitantes em Floriano-PI. Participaram do estudo 16 enfermeiros. Critério de inclusão: ter experiência em neonatologia por no mínimo seis meses. Para coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas que contemplou questões referentes aos cuidados imediatos e mediatos. A análise ocorreu através da técnica de análise de conteúdo, construindo-se categorias para a elucidação dos dados. Seguiram-se os seguintes passos: pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados; interferência e interpretação. Ocorreu a seleção das informações obtidas, sendo realizadas leitura e releitura, marcando o início e o final de cada uma delas nos instrumentos. Identificaram-se e nomearam os temas, ou unidades de significação, associados ao objeto de estudo (tratamento dos resultados). Em

1-Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Integrante do Grupo de Estudos em Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem. Relatora. E-mail: marilia_mn@hotmail.com

2-Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal-UFC. Professora substituta do Departamento de Enfermagem UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe e Filho/SABIMF/UFC.

3-Especialista em saúde da Família. Professora da Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

4-Enfermeira com Residência em Enfermagem em Urgência e Emergência pelo Hospital Santa Casa de Misericórdia.

5-Mestranda em Saúde da Família - Faculdade de Ensino Superior de Teresina – NOVAFAP. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior de Floriano.

6-Enfermeira. Especialista em Enfermagem Saúde da Família e Saúde Pública. Professora da Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

seguida foram quantificados os temas, bem como, definiram-se se nomearam as categorias, etapa que consiste em agrupar os temas em conjuntos maiores do que o próprio tema e atribuir nomes para as categorias definidas em função do que os temas expressam (tratamento dos resultados, interferência e interpretação). Para preservar a identidade dos sujeitos todos receberam nomes de pedras. O estudo respeitou os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos regidos pela resolução 196/96. **RESULTADOS:** Os sujeitos do estudo eram do 81% sexo feminino e 19% do sexo masculino, atuantes em qual setor de pediatria do hospital. Elaboraram-se as seguintes categorias: conhecimentos dos enfermeiros quanto à definição dos cuidados imediatos e mediatos, orientações fornecidas para mães pelos enfermeiros após o nascimento do RN, cuidados imediatos e mediatos prestados pelos enfermeiros ao RN. Na primeira categoria, observou-se uma convergência de pensamentos. Na fala *“cuidados imediatos são os prestados logo após o nascimento (topázio)”* e *“cuidados imediatos são os essenciais para a estabilização do recém-nascido, prestados logo após o nascimento”* (diamante). Quanto aos cuidados mediatos, observou-se respostas mas concisas, que restringiam-se mais ao local onde os cuidados eram realizados ou ao tempo que esses deveriam ser executados. *“Cuidados mediatos refere-se a uma assistência prestada após os cuidados imediatos, realizados nos berçários ou alojamento conjunto”* (rubí). *“É uma assistência após duas horas de vida até alta hospitalar”* (ametista). Quanto à segunda categoria as principais orientações fornecidas às mães pelas enfermeiras presentes nos discursos foram: *“Mostrar a importância do aleitamento materno exclusivo, cuidados com o coto umbilical”* (diamante), *“a importância da imunização e do teste do pezinho”* (ametista). Essas são informações que devem ser reforçadas durante toda a internação do RN. Na terceira categoria foram elencados os seguintes cuidados imediatos *“manter vias áreas desobstruídas, clampar cordão umbilical, manter a temperatura do corpo do recém-nascido adequada”* (rubí). *“Avaliar a frequência cardíaca, se o bebê está ativo, se a pele está cianozada, se ele chorou”* (jade). Nesse discurso parâmetros percebeu-se o reconhecimento da importância de se avaliar a vitalidade do bebê. No entanto, alguns achados clínicos, quando presentes, não implicam em necessidade de intervenção imediata, como por exemplo, cianose periférica. Todos citaram a identificação do bebê como cuidado imediato. Na terceira categoria ao retratar cuidados mediatos teve-se: *“deve-se administrar kanakion, verificar peso, perímetro cefálico, torácico e estatura, administrar vacina BCG e hepatite”* (ágata) *“medidas antropométricas, estimular a amamentação, fazer as vacinas, fazer a credeização”* (turquesa). **CONCLUSÃO:** A enfermagem necessita se apropriar de embasamentos científicos para nortear a prática, o que implica em assistência de qualidade, viabilizando a minimização de danos.

Descritores: enfermagem; recém-nascido;

1-Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Integrante do Grupo de Estudos em Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem. Relatora. E-mail: marilia_mn@hotmail.com
2-Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal-UFC. Professora substituta do Departamento de Enfermagem UFC. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe e Filho/SABIMF/UFC.

3-Especialista em saúde da Família. Professora da Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.

4-Enfermeira com Residência em Enfermagem em Urgência e Emergência pelo Hospital Santa Casa de Misericórdia.

5-Mestranda em Saúde da Família - Faculdade de Ensino Superior de Teresina – NOVAFAPI. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior de Floriano.

6-Enfermeira. Especialista em Enfermagem Saúde da Família e Saúde Pública. Professora da Faculdade de Ensino Superior de Floriano-FAESF.